

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CERRO BRANCO, REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2016.

Presidente: Charles Ricardo Petermann - Vereadores presentes: Alzira Rosane Rediske Beskow, Arnildo Ivo Priebe, Charles Ricardo Petermann, Emir Emílio Lange, Flávio Antônio Fardin, Jaques Daniel Auler, Leandro Rogério Bredow, Luiz Paulo Piassini e Paulo Vilnei Trindade Unfer. Às vinte horas, o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e iniciou os trabalhos, solicitando ao 1º Secretário, Vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, que efetuasse a chamada dos senhores Vereadores. Na sequência, solicitou que o Secretário efetuasse a leitura da Ata da reunião anterior. A referida Ata foi lida, votada e aprovada sem ressalvas. Em seguida, o Presidente Charles solicitou que o Secretário Paulo realizasse a leitura da Mensagem do Projeto de Lei nº 040/2016, vinda do Executivo Municipal, bem como das correspondências recebidas. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Passou-se para Audiência Pública ocasião que foi analisado, através da participação popular, o Projeto de Lei Número 037/2016 – QUE – Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2017; conforme as exigências legais de transparência na apreciação de matéria orçamentária, previstas na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Esteve presente na Audiência Pública, conforme solicitação dos vereadores, o Sr. Enar de Franceschi, Assessor Administrativo, que tirou dúvidas e realizou esclarecimentos que surgiram durante a discussão do projeto. Após discussão, análise e questionamentos referentes à LDO, foi também comentado sobre as grandes dificuldades financeiras que o Município vem enfrentando. Na sequência, não tendo mais nenhum questionamento, e concluindo-se que o projeto estava de acordo, o Presidente Charles agradeceu a presença do servidor Enar, bem como das demais pessoas que se fizeram presentes participando da referida Audiência Pública, dando a mesma por encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo inscritos para utilizar este espaço, passou-se a **PAUTA:** **Projeto de Lei Número 037/2016** – QUE - Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2017. O Projeto de Lei Número 037/2016 foi colocado em 3ª discussão. **Projeto de Lei Número 040/2016** – QUE- Autoriza a abertura de Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação e dá outras providências. O Projeto de Lei Número 040/2016 foi colocado em 1ª discussão. **ORDEM DO DIA:** **Projeto de Lei Número 037/2016** – QUE- Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2017. O Projeto de Lei Número 037/2016 recebeu pareceres favoráveis das Comissões Permanentes do Legislativo, foi colocado em votação, ocasião que foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: ALZIRA ROSANE REDISKE BESKOW:** Disse que não poderia deixar de se manifestar na presente Sessão, referente a um fato que a deixou muito surpresa. Relatou que na semana anterior, esteve em um comércio do Município, ocasião em que entrou no local, elogiou o estabelecimento, comprou algumas lembrancinhas, presentes, sendo então colocado pelas pessoas que abriram este ponto comercial, Loja Furnelis, que os mesmos estavam muito decepcionados com o Município de Cerro Branco. Disse que a loja foi aberta recentemente na cidade, no dia 08 de agosto de 2016, tendo em vista, que no dia seguinte, dia 09, ao amanhecer, já estavam sendo recepcionados pela Receita Federal, devido a uma denúncia. Falou que o que surpreendeu mais foi que agora, no dia 08 de novembro, foi quarta vez que este estabelecimento comercial foi visitado pela Receita Federal. Citou inclusive, que os próprios fiscais da Receita, comentaram com estes proprietários, a indignação, pois é sempre o mesmo ponto comercial que precisa

ser fiscalizado, sem saberem o porquê de esta já ser a quarta vez que isto está acontecendo. Rosane disse que foi questionada por estes proprietários o porquê de tudo isto, e que estão inclusive pensando na ideia de fecharem as portas do estabelecimento, e irem embora do Município, devido a toda esta decepção que estão tendo, sendo que pelo contrário, deveriam estar recebendo incentivos para permanecerem com este ponto comercial na cidade. Afirmou que estas frequentes visitas da Receita Federal neste comércio, é simplesmente pelo fato de ocorrerem denúncias, conforme informação dos próprios fiscais da Receita Federal. A vereadora comentou com os proprietários, de que iria levar este assunto e indignação, até a Casa, pois a própria vereadora, trabalhou 21 anos e alguns meses em um estabelecimento comercial no Município, e nunca durante todo este período, recebeu a visita da Receita Federal, por este motivo, não consegue entender, ou explicar o porquê isto está acontecendo, um ponto comercial, ser motivo ou alvo de denúncias tão constantes, sendo muitas vezes impossível compreender o que se passa no Município, onde tudo é motivo de denúncias, até mesmo o comércio, sendo isto tudo lamentável. **LUIZ PAULO PIASSINI:** Agradeceu a explanação muito clara e oportuna, do Sr. Enar de Franceschi, com informações e dados apresentados durante a Audiência Pública, sendo assim possível terem mais certeza referente às informações do orçamento para o próximo ano. Afirmou que a LDO, é muito complicada de se entender, tendo em vista que a mesma já foi aprovada diversas vezes na Casa em anos anteriores, mas com certeza, sempre surgem ainda muitas dúvidas. Comentou que novamente recebeu resposta do Executivo, sendo esta sempre a mesma, referente ao questionamento da distribuição das telhas de brasilit doadas pela Defesa Civil ao Município. Leu que na resposta do Executivo diz: *“Informamos aos nobres Vereadores que a entrega se deu conforme a lista de cadastro feita pela própria Defesa Civil, atendendo assim requisitos específicos do próprio Órgão Estadual”*. Piassini aproveitou a oportunidade que a colega Rosane, está atualmente como vereadora, pois na época a mesma estava à frente da Secretaria de Assistência Social, e com isto, a própria Rosane, pode confirmar, que a relação dos beneficiados foi feita através do Cadastro Único, sendo que na época em que ocorreu a entrega das telhas, a mesma já não estava mais a frente da Secretaria. Explicou que quando cobrado o motivo de um fulano ganhar as telhas de brasilit, enquanto outros que necessitavam receber as mesmas, não haviam recebido ainda, sempre era respondido que foi obedecido a Defesa Civil. O vereador disse que assim, estão lhe chamando de “bobalhão”, pensam que o mesmo é bobo, mas explicou que não, que já foi pessoalmente até a Secretaria de Assistência Social, quando foi confirmado que a relação de beneficiados, foi feita através do Cadastro Único. Reforço no período em que o PDT estava no Governo, o Município também foi contemplado com materiais e ranchos, e na época foi encaminhada a Casa, relação com os nomes de todas as pessoas contempladas. Afirmou que com estas respostas que estão sendo encaminhadas pelo Executivo, os mesmos estão tentando esconder a verdade, pois existem pessoas que não teriam o direito de receber as telhas de brasilit, mas já as receberam, enquanto outras que precisavam muito deste material, ainda estão aguardando. Questionou o porquê enganarem as pessoas, pois na realidade, não tem nada a ver com a Defesa Civil, estes apenas entregaram as telhas de brasilit, mas a relação de beneficiados foi feita através do Cadastro Único. Frisou que esta, é a terceira vez que encaminham esta resposta tentando enganar o vereador, tendo em vista que a população cobra muito estas informações. Mas por que não estão sendo sinceros, honestos, pois se a distribuição foi feita de maneira correta, não teriam

motivos para não serem informados estes dados para a população. Salientou que conforme a própria vereadora Rosane confirmou o levantamento dos beneficiados, foi feito através do Cadastro Único, mas já na resposta encaminhada pelo Executivo, diz que a relação obedeceu aos critérios da Defesa Civil, entendendo-se então, que o levantamento que foi feito através do Cadastro Único, não teve validade nenhuma. Sugeriu que a colega Rosane, como estava à frente da Secretaria na época que foi feito o levantamento dos beneficiários, solicite a relação para olhar novamente, pois o mesmo já teve a oportunidade de olhar a lista que foi feita obedecendo ao Cadastro Único, só não foi permitido tirar cópia da mesma, então o mesmo solicitou ao Executivo esta relação através da Casa, mas recebeu sempre esta mesma resposta. Falou que assim como a colega Rosane, o mesmo também está preocupado com estas denúncias contra um comércio que resolveu se instalar no Município, pois se analisarem bem, nestes últimos quatro anos, se veio um comércio para Cerro Branco, devem ter ido uns quatro embora, perdendo o Município com tudo isto, com a arrecadação caindo cada vez mais, pois o comércio está deixando de faturar, sendo que é sobre este faturamento que surge a arrecadação do Município, sobre a nota de venda que é emitida pelo fornecedor. Ressaltou que quando um produtor vende um produto, e tira uma nota desta venda, ele está ajudando o Município, da mesma forma, o comércio quando emite uma nota de venda também está contribuindo, inclusive o Município investe todo ano, no programa da nota fiscal, doando prêmios como incentivo para o comércio local e produtores, emitirem mais notas. Comentou que com este fato citado das denúncias, acaba prejudicando um estabelecimento local, que muitas vezes opta por abandonar o Município. Citou como exemplo as Lojas Braatz, um comércio do Município, que há alguns dias atrás acabou encerrando as atividades do estabelecimento que tinha na cidade. Explicou que analisando os números de Cerro Branco, o que mais cresce, é a dívida do Município, aumentando de forma espantosa. Colocou que há quatro anos atrás, quando esta atual Administração assumiu o Governo, falavam absurdos da dívida que o Município possuía que era em torno de 3 milhões, no entanto, atualmente esta dívida já está ultrapassando os 8 milhões, sendo muita dívida para o tamanho do Município. Afirmou a todos, que não se tem previsão de melhorar a arrecadação, no entanto, é necessário ter dinheiro, para conseguir pagar os credores. Disse ser necessário manter o Município vivo, atendendo a população, com educação, com remédios, atendimento de qualidade na saúde, para os agricultores, que precisam muito de apoio e incentivo, pois há dois anos já estão defasados, enfrenta muitas dificuldades, mas o Município não tem dinheiro, apenas possui uma dívida muito grande, no entanto, não existem obras que foram feitas ou iniciadas, que justifiquem todo este exorbitante valor de dívida. Citou que existem no Município, muitas pontes que ainda estão quebradas, pontes pênsil sem condições de travessia, algumas ainda por serem concluídas, outras necessitando serem totalmente reconstruídas, sendo preocupante toda esta situação. Disse que não conseguem falar para as pessoas terem esperanças de melhorar no próximo ano, pois realmente é muito crítica todas as dificuldades que serão enfrentadas. **CHARLES RICARDO PETERMANN:** Agradeceu ao servidor municipal, Sr. Enar de Franceschi, que se dispôs a vir até a Casa, esclarecer algumas dúvidas dos colegas, pois como todos sabem, o orçamento é bastante complexo, com muitos números, mas acredita-se que após a discussão e análise, obteve-se bastante clareza quanto ao projeto da LDO para o ano de 2017, sendo o mesmo aprovado pelos vereadores na presente Sessão. Comentou que assim como o colega Piassini já falou, é muito preocupante a situação o

Município vem enfrentando, com um enorme valor de dívida que a cada dia vem aumentando mais, enquanto a arrecadação, só está caindo. Disse que ao analisar todos estes números, é preocupante perceber as dificuldades que o Município terá que enfrentar daqui para frente, sem saber como será o futuro da cidade. Concordou com a colega Rosane, referente às denúncias contra um comércio que se instalou no Município, que tinha o objetivo de investir em Cerro Branco. Disse ser lamentável este fato, pois não é fácil manter um comércio de portas abertas, e daí ainda tem que enfrentar diversas denúncias. Charles ressaltou ter muito serviço a ser feito no Município a partir do ano que vem, muitas contas a serem pagas, muitas pontes a serem construídas, muitas obras a serem concluídas, sendo percebido por todos, que o dinheiro que é previsto para o Município, infelizmente não será suficiente para suprir todas as demandas. Comentou novamente sobre a grave situação em que se encontra a ponte do Hélio Pfaff, que a mais de quinze dias já foi solicitado na Casa, alguma providência para o conserto da mesma, mas até o momento, nada foi feito ainda, tendo em vista que a qualquer momento podem ocorrer novos temporais, ocasionando a queda de taquareiras próximo a ponte, causando grandes danos, a ponte nova pode ser levada embora com a chuva, e inclusive alguns moradores, como o Gelson, que reside próximo a este local, também correm grande riscos de serem atingidos durante alguma tempestade. Afirmou que diversas vezes já foi solicitado providências, não sendo muito o serviço necessário, e já teve tempo suficiente para realização deste conserto, sendo que servidores para realizarem este serviço a Prefeitura já possui, mas acredita-se com isto, que realmente é falta de vontade não ter sido feito nada ainda para resolver esta situação, no entanto, depois que acontecer algo mais grave, nada será possível fazer. Colocou novamente a possibilidade, de uma parte da Linha São Luiz, ficar isolada do Município, pois a estrada de acesso à Localidade do Cortado, já não tem mais trânsito, e nas outras duas pontes existentes nesta localidade, a do "Batatinha" e a dos Milbradt, já estão interditadas. Charles disse ser motivo de grande indignação, inclusive na presente data, esteve no Gabinete do Prefeito, ocasião em que o Prefeito não estava na Casa, mas pretendia conversar com o mesmo, tentando explicar esta situação, e questionar o que está acontecendo, pois é uma falta de respeito com a população da Linha São Luiz. Nada mais a tratar, o Presidente Charles deu por encerrada a Sessão, convocando os vereadores para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada no próximo dia vinte e um de novembro, às vinte horas. A sessão foi presidida pelo vereador Charles Ricardo Petermann, secretariada pelo vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, e assessorada pelo vereador Emir Emílio Lange.